

AJ12992



PORTO DE TUBARÃO: investimento para consolidar liderança entre os portos de exportação de minério do mundo

Mais investimentos no Porto de Tubarão

Apontado como o mais eficiente do mundo, terminal portuário terá capacidade ampliada para 120 milhões de toneladas por ano

Ney Santana

Mesmo apontado por estudo da Universidade de São Paulo (USP) como mais eficiente do mundo, o Porto de Tubarão, em Vitória, vai receber US\$ 553 milhões (R\$ 1,088 bilhão) de investimentos para ter sua capacidade de embarque ampliada das atuais 96 milhões de toneladas por ano para 120 milhões.

“Tubarão é um terminal portuário que classificamos como ‘maduro’, pois tem sua capacidade instalada próxima do limite. Por isso, temos sempre de estar moderni-

zando nossas operações e investindo para mantê-lo operacional”, explica o diretor de portos da Vale, Fábio Brasileiro.

Os recursos para investimento no porto, segundo Brasileiro, virão do projeto de logística da mineradora para os próximos quatro anos, cujo valor é de US\$ 11,4 bilhões (R\$ 22,4 bilhões).

Os investimentos visam consolidar ainda mais a liderança de Tubarão entre os portos de exportação de minério no mundo. Pelo levantamento feito pelo Departamento de Engenharia Naval da USP, o terminal capixaba superou outros oito portos no chamado giro de pátio, que é a utilização de área de estocagem.

No caso de Tubarão, o giro é de 31,08 vezes, sendo que a média mundial é de 15 vezes. Quanto maior o giro, mais eficiente é o uso da capacidade estática disponível. Assim, quanto mais operações de entrada e saída de carga, melhor.

“O estudo mostra que, para que os outros portos fizessem os mesmos 96 milhões de toneladas que Tubarão faz hoje, eles precisariam de 1,5 vezes a área física que Tubarão dispõe”, explicou o professor da USP, Marcos Pinto.

Fábio Brasileiro disse que o estudo da universidade paulista traz indicadores importantes para “identificar possíveis gargalos”. “O levantamento bate também com outro que dá a Tubarão e ao Porto da Madeira índice de 90% em satisfação dos usuários”, acrescenta.

Como a USP tem parceria com a Secretaria Especial de Portos (SEP), o professor Marcos Pinto comentou ainda sobre a possibilidade de o Estado receber um porto de águas profundas.

“O Brasil tem bons terminais de embarque de granéis, mas há uma carência de portos com calado mais profundo. E o Espírito Santo, juntamente com o Rio e São Paulo, despontam nessa área.”

OS NÚMEROS DO TERMINAL PORTUÁRIO

Eficiência em volume é 35% maior

- > **EFICIÊNCIA:** um estudo aponta o Porto de Tubarão, em Vitória, operado pela Vale, como o mais eficiente do mundo para exportação de minério de ferro.
- > **COMPARAÇÃO:** foram comparados nove portos, sendo quatro no Brasil (além de Tubarão, os outros dois da Vale – Ponta da Madeira, no Maranhão, e Guaíba, no Rio – e Setepitiba). Os outros são: Pointe Noire, no Canadá; Narvik, na Noruega; Saldanha Bay, na África do Sul; Dampier e Port Hedland, ambos na Austrália.
- > **ESTOCAGEM:** utilizando a mesma área de estocagem e os mesmos ati-

vos, Tubarão consegue ser 35% mais eficiente em volume. Para que os outros portos fizessem os mesmos 96 milhões de toneladas do terminal capixaba, precisariam de 1,5 vezes a área física que Tubarão dispõe.

- > **GIRO:** o levantamento teve base no chamado giro de pátio, ou seja, a utilização de área de estocagem. No caso de Tubarão, o giro é de 31,08 vezes. A média mundial é de 15 vezes. Quanto maior o giro, mais eficiente é o uso da capacidade estática disponível. Em outras palavras, quanto mais operações de entrada e saída de carga, melhor.

- > **ATRACAÇÃO:** Tubarão tem a maior produtividade por berço de atracação, com um volume médio de 32,43 milhões de toneladas exportadas. Já o de Port Headland, na Austrália, chega a 27,57 milhões de toneladas.
- > **LOGÍSTICA:** de 2004 a 2008, a Vale investiu em logística US\$ 5,15 bilhões e planeja dobrar o valor, para US\$ 11,4 bilhões, de 2009 a 2013. Nesse projeto está inserida a ampliação da capacidade de embarque do Porto de Tubarão para 120 milhões de toneladas por ano.